

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE ESTACIONAMENTO ROTATIVO - ESTUDO DE CASO

AUTOR PRINCIPAL: Rafael Reinheimer dos Santos.

COAUTORES: Lucas Carvalho Vier; Douglas Alan da Rocha Barbosa; Joice Moura Da Silva; Giovana Viapiana; Fábio Augusto Henkes Huppes.

ORIENTADOR: Marcelle Engler Bridi.

UNIVERSIDADE: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO:

A influência do automóvel no desenvolvimento da sociedade se reflete na forma de estruturação e na qualidade de vida das cidades (FEDER, 2006, p. 108).

O número de motoristas que deseja estacionar, muitas vezes, é superior às vagas livres. Com isso, incide uma das duas opções: as pessoas desistem e vão para estacionamentos pagos, ou então param irregularmente. Qualquer um desses procedimentos é prejudicial ao trânsito, pois compromete a fluidez e coloca em risco a segurança dos pedestres (PARADELA, et al, 2015).

Para que se tenha acessibilidade aos estabelecimentos comerciais e de serviços, faz-se necessário tornar o estacionamento regulamentado, sendo o Estacionamento Rotativo uma das opções mais comuns para solucionar este problema de mobilidade urbana.

A escassez de vagas para estacionamento em via pública exige do planejador de transportes estabelecer limite para o tempo máximo de permanência dos veículos estacionados na via pública (FEDER, 2006, p. 11).

DESENVOLVIMENTO:

Ao entender a necessidade de se fazer um estudo para viabilidade de implantação do sistema de Estacionamento Rotativo no município de Três de Maio - RS, a metodologia do estudo foi linearizada em torno de observações, pesquisas bibliográficas, documentais e nos pontos críticos da cidade, onde foi feito uma pesquisa in loco para definir o número de vagas disponíveis no entorno das principais ruas do município de Três de Maio, a composição do tráfego e também a aplicação de um questionário para obter-se uma análise quantitativa que considere os problemas mais relevantes.

Foram realizadas análises de campo (nas avenidas e ruas centrais do município) por parte dos autores do presente estudo, levando em consideração as situações de extremo, como horários de maior movimento (horário de pico).

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Destaca-se, em caráter preliminar, que foram coletadas as opiniões da sociedade, por meio de um formulário de uma plataforma online onde o mesmo foi encaminhado para a população em geral. O formulário em questão foi divulgado nas redes sociais e dessa forma foi sendo repassado por cerca de 7 (sete) dias, chegando assim ao um montante de 156 contribuições.

A contagem de vagas foi realizada manualmente pelos interessados, e ocorreu na via principal abordada como prioritária a partir dos resultados obtidos através do formulário online, sendo um total de 254 na avenida principal (Avenida Uruguai) para uma frota de 16.565 veículos de acordo com o Detran – RS.

Abordada como principal pergunta aos munícipes, foi questionado se gostariam que as avenidas/ruas centrais de Três de Maio possuíssem estacionamento rotativo em dias e horários úteis. Percebeu-se um resultado positivo quanto a aceitação da implantação do sistema de estacionamento rotativo, onde 71,2% disse sim, 17,3% não e 11,5% talvez.

As demais perguntas aplicadas foram as seguintes:

Possuíam automóvel (carro), 92,3% sim e 7,7% não.

Utilização do estacionamento das avenidas e ruas centrais, 34% utilizam um ou dois dias úteis semanais, 23,7% utilizam nos cinco dias úteis semanais, 23,1% utilizam três ou quatro dias úteis semanais, 15,4% raramente e 3,8% não utilizar.

Costumam ter dificuldades para estacionar seus carros nas avenidas e ruas centrais de Três de Maio, 76,3% sim, 16% as vezes, 4,5% raramente e 3,2% não costumam ter dificuldades.

Valores que estavam dispostos a pagar por uso de uma vaga durante o período de uma hora 35,3% pagariam R\$ 1,00, 22,4% não gostariam de pagar, 21,2% menos de R\$ 0,75, 14,1% pagariam R\$ 0,75 e 1,9% pagariam R\$ 1,25, R\$ 1,50 ou R\$ 2,00 e por último, 1,3% pagariam mais de R\$ 2,00.

Em relação ao atendimento para comprar tempo de estacionamento 41,7% preferiram a forma presencial (agentes de trânsito/fiscais e estabelecimentos comerciais), 34% totem/parquímetro e 24,3% online (aplicativo e site).

Forma de pagamento 73,1% pagar em dinheiro e 26,9% cartão de crédito/débito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir de análise dos resultados obtidos através do questionário, maioria dos munícipes estariam de acordo com a implantação do estacionamento rotativo.

Partindo da contribuição da população para a obtenção dos resultados citados acima e da contagem das vagas em relação à frota de veículos conclui-se que as dificuldades encontradas no estacionamento dos veículos nas avenidas e ruas centrais de Três de Maio, seriam parcial ou completamente sanadas pela implantação do estacionamento rotativo.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

PREFEITURA DE SAPUCAIA DO SUL – RS. Estacionamento Rotativo Projeto Básico. (Coordenação de fiscalização) – Sapucaia do Sul.

PARADELA, C.S.M. Estacionamento rotativo: Uma abordagem ampla a partir do exemplo de Belo Horizonte. 2015. Revista Pensar Engenharia v.3, n. 1, Jan./2015.

DETRAN – RS. Departamento Estadual de Trânsito. Disponível em <http://www.detran.rs.gov.br>

FEDER, M. A influência dos estacionamentos no contexto urbano. 2006. Revista dos Transportes Públicos - ANTP - Ano 28 - 2006 - 2º trimestre.